Apresentação

A Revista Terceira Margem Amazônia traz nesta edição um conjunto de nove artigos, selecionados a partir do conjunto de trabalhos aprovados e apresentados no 59º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (Sober), realizado de forma virtual em 2021, devido à pandemia de Covid-19. Esse é o segundo ano em que a Revista Terceira Margem Amazônia publica, em parceria com a Sober, trabalhos selecionados pela sua qualidade e escopo temático, de acordo com os princípios editoriais. Esta edição apresenta aos leitores, além dos 9 artigos, 4 artigos inéditos, recebidos a partir do fluxo contínuo estabelecido pela equipe editorial, e 1 nota de pesquisa, totalizando 14 textos. Nesta edição especial, ressaltamos que os autores são integralmente responsáveis tanto pelo conteúdo quanto pela revisão do trabalho publicado.

Os trabalhos publicados versam sobre temáticas fundamentais para pensar desenvolvimento, sustentabilidade, tecnologias, ações coletivas e sobre resiliência. A Revista Terceira Margem Amazônia mantém, com a presente publicação, seu compromisso em ser um espaço de discussão e divulgação de trabalhos interdisciplinares resultantes de estudos, pesquisas e experiências sociais que tratem sobre assuntos relacionados direta ou indiretamente à Amazônia e que estimulem o intercâmbio e o debate entre a comunidade acadêmico-científica e atores sociais, além de contribuir para a produção de conhecimentos sobre a região e as principais temáticas contemporâneas.

Os autores Marina Calisto Alves, Ruggeri Mikahaknem, Mariano Santos, Ana Vitória de Araújo Pereira e Filipe Augusto Xavier Lima, com o artigo "Assistência técnica e extensão rural para agricultores atingidos por barragens: abordagens, desafios e perspectivas a partir de experiências piloto no Ceará", analisam como a assistência técnica e extensão rural pode ser um importante mecanismo para contribuir para o processo de reconstrução da dinâmica socioprodutiva de famílias camponesas atingidas por barragens e forçadas a se adaptarem a novos locais de moradia.

O artigo intitulado "A comida italiana do território rural Oeste de Santa Catarina como identidade cultural", produzido a partir de uma pesquisa de caráter qualitativo, realizada por Cristiane Tonezer e Simone Fátima Mascarello Cervini, expõe como as práticas alimentares sofreram modificações ao longo do tempo sem perder a identidade, como mostram as análises a partir da observação sobre o preparo e sobre a utilização de ingredientes diferenciados na produção de pratos típicos italianos, servindo de base para a afirmativa da pesquisa.

Os autores Claudia Maria do Socorro Cruz Fenandes Chelala e Charles Achcar Chelala, no artigo "Agronegócio e mudanças climáticas: reflexões sobre os conflitos socioambientais brasileiros", traçam uma análise sobre o ciclo expansivo da agropecuária brasileira, dos conflitos socioambientais existentes entre os setores do agronegócio e os movimentos ambientalistas, frente

à expansão das atividades agropecuárias, tomando como exemplo as políticas de mitigação às mudanças climáticas.

Os assentamentos rurais sustentáveis são o tema de reflexão dos autores Monique Helen Cravo Soares Farias, André Cutrim Carvalho, Cleber Assis dos Santos, Norma Ely Santos Beltrão e Monaldo Begot da Silva Junior, com o artigo "A importância do Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) para a criação de novos assentamentos rurais na Amazônia: uma análise para Altamira, no estado do Pará". Nesse artigo, os autores abordam a necessidade de alternativas produtivas factíveis e viáveis, que evitem o êxodo dos pequenos agricultores do espaço rural, analisando a importância do PDS e sua eficácia em conciliar a atividade produtiva e o respeito ao meio ambiente.

No artigo "Divisão regional do conhecimento na produção agropecuária", do autor Fernando Campos Mesquita, aborda-se o sistema universitário associado às ciências agrárias, a localização de profissionais qualificados na agropecuária e a capacitação dos proprietários rurais, chamando atenção para um processo de concentração espacial que opera em simultâneo com a extensão territorial da agropecuária.

No artigo intitulado "Trinta anos da Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra de Baturité, Ceará: cafeicultura, turismo e empreendedorismo sustentável", os autores Sofia Regina Paiva Ribeiro, Filipe Augusto Xavier Lima, Maria Iracema Bezerra Loiola e Marina Calisto Alves expõem sobre a criação da APA de Baturité, analisam o impacto eco-socioeconômico e como as medidas mitigadoras e/ou compensatórias vêm contribuindo para diminuir o impacto ao ecossistema local e ampliar a consciência ambiental dos sujeitos sociais, além de favorecer o empreendedorismo orientado à sustentabilidade, com destaque para a produção do café agroecológico.

O turismo de base comunitária é analisado por Itaan de Jesus Pastor Santo e Michelle Santos Rocha no texto "Rota das Areias e rota Guaxendura: análise sobre os projetos de turismo de base comunitária no território Lençóis Maranhenses/Munim, no Maranhão". Os autores trazem uma reflexão das políticas públicas do turismo, tendo com linha condutora os olhares dos interlocutores e atores locais, identificando obstáculos e desafios de vivenciar o reconhecimento e a valorização da relação integrada e sustentável entre cultura, natureza e comunidade como elementos marcantes do turismo de base comunitária.

O texto "Transformação do setor florestal brasileiro entre 2006 e 2017", de autoria de Savio Mendonça de Sene, Mayara Sartori, João Vitor de Souza Raimundo e Mariza de Almeida, volta-se à produção florestal no Brasil, grande produtor e exportador de produtos, elucidando a importância para a economia, além de apontar a evolução e distribuição espacial das florestas brasileiras nas últimas 2 décadas.

O artigo intitulado "Pesca ornamental: desafios para a consolidação de um sistema sustentável de produção em comunidades ribeirinhas do Amazonas", fruto de uma pesquisa liderada pelo economista Alessandro Carvalho dos Santos, em autoria com os pesquisadores da Embrapa Amazônia Ocidental: Lindomar de Jesus de Sousa Silva, Gilmar Antonio Meneghetti e José Olenilson Costa Pinheiro, traz uma análise da pesca ornamental extrativista do município de Barcelos, AM, abordando seu potencial para ser uma atividade de baixo impacto sobre o ecossis-

tema e se consolidar como modelo produtivo sustentável capaz de contribuir para o desenvolvimento local e a geração sustentável de renda para as comunidades amazônicas.

Entre os textos inéditos, o primeiro é o artigo intitulado "Possibilidades e limites do Programa Nacional de Produção de Biodiesel (PNPB) na integração de agricultores familiares do Alto Moju, PA, à agroindústria do dendê", de autoria de Mauro André Costa de Castro e Dalva Maria da Mota, que analisam os limites e as possibilidades da inclusão social de agricultores familiares integrados à agroindústria do dendê na comunidade de Água Preta no Alto Moju, Nordeste Paraense, tendo a abordagem quali-quantitativa, estabelecendo indicadores que analisam as diferenças entre o antes e o depois da integração da situação dos agricultores vinculados ao programa.

O segundo artigo, "Evidências de utilização de Big Data no agronegócio", do autor Eduardo Luis Casarotto, analisa a vinculação do termo Big Data aplicado ao agronegócio e às tecnologias de computação em nuvem, internet das coisas e inteligência artificial em publicações internacionais, tendo como base um levantamento de publicações acadêmicas na plataforma *Web of Science* com os termos "Big data" e "agriculture" e alguns termos derivados destes.

O terceiro artigo, "Bioeconomia, desafios de produzir, preservar e desenvolver (falácia da ZFM como fator de preservação florestal)", em versão ampliada e revisada, do economista Osíris M. Araújo da Silva, faz uma reflexão sobre bioeconomia, preservação e desenvolvimento, trazendo dados produzidos por instituições de pesquisas voltados a contribuir para a superação de falácias relacionadas à dicotomia entre desenvolvimentismo e ambientalismo e Zona Franca de Manaus (ZFM), como a importância do desenvolvimento econômico para a proteção ambiental, conservação do bioma e a sustentabilidade.

O quarto artigo, inédito, sob o título "Aspectos qualitativos da água do Rio Pindaré na Amazônia Maranhense", de Marco Antonio Ferreira Gomes, Lauro Charlet Pereira, Antonio Kledson Leal Silva, Anderson Soares Pereira, Sérgio Gomes Tôsto, Pedro Moreira de Sousa Junior, faz uma análise do potencial e dos desafios hídricos do estado do Maranhão e como torna-se imperativo ao poder público e à sociedade construírem juntos estruturas de gestão e de controle do uso dos recursos naturais, em particular para os recursos hídricos.

A edição traz ainda uma nota de pesquisa intitulada "Principais regiões produtoras e de comercialização: o fluxo de abastecimento de mandioquinha-salsa", de autoria de Marta Cristina Marjotta-Maistro, Adriana Estela Sanjuan Montebello, Jerônimo Alves dos Santos e Maria Thereza Macedo Pedroso, que buscam identificar as regiões que apresentaram a maior contribuição relativa em termos de volume do produto ofertado, além das centrais de abastecimento que receberam maiores volumes de mandioquinha-salsa.

Por fim, o conjunto de textos disponibilizados nesta edição apresenta reflexões sobre temáticas contemporâneas, que precisam ser aprofundadas e analisadas em uma perspectiva de ampliação coletiva do conhecimento e de construção de novas alternativas que criem esperança e novos projetos de desenvolvimento do bem viver.

Boa leitura!